



CEILÂNDIA

recebe grande final das

QUADRILHAS JUNINAS

O evento é gratuito e inclui apresentações de trios de forró e praça de alimentação com comidas regionais, a partir das 18h

» SAMUEL CALADO

Neste fim de semana, a Praça do Trabalhador, em Ceilândia, será palco da grande final dos grupos da Federação das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (FequajuDFE). As finalistas Sabugo de Milho, Si Bobiá a Gente Pimba, Sanfona Lascada, Elite do Cerrado, Paixão Cangaco, Aquarela Nordestina, Êta Lasquêra, Pula Fogueira, Segue o Fogo e Trisco Queimou apresentarão seus espetáculos ao público em busca do título no campeonato. O evento é gratuito e, além das quadrilhas, haverá apresentações de trios de forró e praça de alimentação com comidas regionais, a partir das 18h. Os organizadores recomendam que as pessoas cheguem cedo, para garantir lugar nas arquibancadas.

Durante as classificatórias, a disputa pelo pódio esteve acirrada entre a Sabugo de Milho, de Taguatinga, e Si Bobiá a Gente Pimba, de Samambaia, que estavam empatadas até a segunda fase. O desempate ocorreu na terceira etapa, em Samambaia, com vitória para a Sabugo. "Vencemos, porém, isso não nos deixou em uma zona confortável, principalmente agora com a pontuação zerada. Na Sabugo, temos a tendência de enfrentar desafios, mudar e acrescentar coisas. Podem ter certeza de que teremos novidades nesta final", garante Juão Alex, presidente da Sabugo, que compete com o espetáculo *O Amor é Filme*.

A Pimba apostou no mesmo espetáculo de 2023, intitulado *Entre a labuta e a devoção, as mãos que constróem o meu São João*. "Estamos nos preparando para dar o melhor e levar a alegria e o jeito Pimba de fazer quadrilha para este público lindo que sempre nos acompanha. Esse é o nosso maior prêmio. Esperamos fechar este ciclo com muita alegria junto a todos que vibram por nós. Nosso objetivo vai além das pontuações", afirma Claudeci Martins, marcador da quadrilha.

Mesmo com o histórico das performances dos grupos nas edições anteriores, o público poderá se surpreender com o resultado. O coordenador da banca avaliadora, Gilson Cezzar, explica que as quadrilhas serão avaliadas em figurino, coreografia, casal de noivos, animação, marcação e repertório musical. "Zerar as pontuações dá condições para que todos possam se consagrar campeões, mas isso é muito relativo e subjetivo. Esses grupos passaram por avaliadores e, naquele momento, se consagraram vencedores em suas classificatórias. Agora, enfrentarão outro momento, aprimorando o que entendem ser necessário, trazendo inovações ou não. Vai depender do olhar minucioso de cada avaliador", diz.

A Sanfona Lascada, que ficou em terceiro lugar nas classificatórias, competirá em casa e enxerga isso como ponto positivo. "Apesar da disputa estar entre duas grandes quadrilhas, a Sanfona, com sua grandiosidade, vem se mostrando uma quadrilha forte. Este ano, a Sanfona se reinventou totalmente. Saiu do comodismo e adotou uma nova temática, abordando figurino, coreografia, música e até o tratamento com a banda de maneira diferente. O público pode esperar um espetáculo inovador e cheio de alegria", destaca Willy Costa, responsável pela concepção artística, visual e coreográfica da quadrilha.

"Nós estaremos com sangue nos olhos para fazer uma belíssima apresentação. A última etapa em Samambaia já foi maravilhosa, e ficamos em quarto lugar. O que se



Sabugo de Milho, de Taguatinga



Si Bobiá a Gente Pimba, de Samambaia



Sanfona Lascada, de Ceilândia



Elite do Cerrado, de Valparaíso de Goiás



Paixão Cangaco, de Águas Lindas de Goiás



Aquarela Nordestina, de Águas Lindas de Goiás



Êta Lasquêra, de Samambaia



Pula Fogueira, do Itapoá



Segue o Fogo, de Samambaia



Trisco Queimou, do Paranoá

pode esperar é muito empenho, interpretação e emoção. Falamos sobre a Vila Amaury, que são as memórias do povo candango. É a história de Brasília", assinala Jean Viriato, vice-presidente da Elite do Cerrado, de Valparaíso de Goiás.

Cultura nordestina

A escolha dos organizadores por Ceilândia para a grande

final deve-se à representação da Região Administrativa desde a fundação, no acolhimento e perpetuação da cultura nordestina em Brasília. "Ela é a maior cidade nordestina do DF e o berço inicial das maiores quadrilhas da capital. Entendemos que é aqui que deve ocorrer a celebração deste grande festival", reforça Robson Vilela, presidente da FequajuDFE.

Concurso nacional em Taguatinga

Grandes quadrilhas juninas do Brasil estarão em Brasília neste fim de semana para disputar o concurso nacional promovido pela Confederação Brasileira de Entidades de Quadrilhas Juninas (Confebraq), vinculada à Liga de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (LinqDFE). A capital federal será representada pelos grupos Arroxa o Nó, do Paranoá, e Formiga da Roça, de São Sebastião, campeã e vice-campeã de Brasília de 2024 pela Liga, respectivamente. O evento é gratuito e ocorrerá no estacionamento do Estádio Serejão, em Taguatinga, a partir das 17h. Também haverá shows de trios de forró e uma feira com comidas típicas.

"Nós vamos representar cada nordestino que veio para Brasília atrás de um sonho, que construiu sua família aqui e construiu sua vida. O público pode esperar muita alegria, amor e emoção dos nossos brincantes. Só quem vive entende o quanto é gostoso ser Arroxa o Nó", ressalta Wagner Teixeira, o Waguiinho, marcador da Arroxa, campeã do DF com o espetáculo *O Segredo do Alto do Moura*.

"Estamos mobilizando ônibus para a torcida de São Sebastião, especialmente para os familiares e amigos que não têm condições de ir assistir. Vamos levar a apresentação da Formiga da Roça com o mesmo entusiasmo. Contamos com o apoio de todos os quadrilheiros de Brasília, que torcem pelo nosso trabalho", destaca Patrese Ricardo, presidente da Formiga.

Também irão competir no festival as juninas Lumiar (PE), Moleka 100 Vergonha (PB), Arrasta Pé (MA), Pizzada da Butina (TO), Forró do ABC (BA), Luar do Sertão (AP), Canaraiá (AL), Amor Caipira (RR), Arriba a Saia (MG), Fuá da Conceição (PA), Barnabé (MT), Século XX (SE), Pisa na Fulô (CE) e Malucos na Roça (AC), destaques em seus estados.

"Este evento representa uma oportunidade única para nossa cidade e destaca a importância e a riqueza da cultura junina em nível nacional. Brasília, conhecida por sua diversidade cultural e abertura para diferentes manifestações artísticas, recebe de braços abertos as quadrilhas de todo o Brasil. Isso reforça o papel da capital como um centro cultural e de celebração das tradições populares", enfatiza Márcio Nunes, presidente da LinqDFE e vice-presidente da Confebraq.

Arroxa o Nó, do Paranoá, campeã do DF de 2024 pela LinqDFE

